

Novos projectos imobiliários luxuosos estão a ser erguidos na zona do Talatona

Jornal de Economia e Finanças
26 de Abril de 2011

A empresa de capitais luso-angolanos JoKa-Construções, vocacionada à gestão de empreendimentos imobiliários e fiscalização de obras, investiu 120 milhões de dólares norte-americanos, para a construção do projecto imobiliário, denominado “New Tower” que está a ser erguido em Luanda. O cargo da construtora portuguesa Mota-Engil, o projecto está localizado na zona do Talatona (Luanda-Sul) e contará com 24 andares distribuídos em apartamentos (T1, T2, e T3), escritórios e um parque de estacionamento. Destes, 12 pisos vão servir para área residencial, seis para comércio, cinco destinados à restauração e dois para estacionamento com capacidade para 132 viaturas.

Nos pisos reservados às residências, os mesmos vão comportar várias opções de apartamentos, cada um equipado com portas blindadas, além de sistemas de detecção e combate a incêndios.

Em declarações ao JE, o director comercial da empresa, Benzi, disse que, apesar de a conclusão das obras estar programada para Fevereiro a 2012, a procura tem sido satisfatória, urna vez que 80 por cento dos apartamentos já foram vendidos, num valor de 50 milhões de dólares americanos.

“O New Tower já está, praticamente, concluído. O volume de vendas ronda os 50 milhões de dólares, o que é muito bom.

Vendemos seis a oito mil dólares por metro quadrado”, informou, antes de destacar que as vendas das residências e escritórios têm sido feitas a partir da planta do projecto imobiliário.

Negócios

O director comercial da JoKa-construções salientou que a sua empresa vai continuar a investir no mercado imobiliário angolano, dadas as potencialidades que o mesmo apresenta. Além do edifício New Tower, a imobiliária está a gerir mais dois edifícios, designada mente o “Residence Park Tower” e o “Npalar Residence”, ambos localizados em Luanda-Sul, que custaram à empresa 210

milhões de dólares. Os dois empreendimentos, apesar de serem menores ao New Tower, têm a particularidade de serem luxuosos. Do investimento 30 por cento são de capital próprio e para os restantes 70, a empresa recorreu ao financiamento bancário. O Residence Park Tower vai comportar 12 unidades do tipo T3; três suites e dois pisos para estacionamento. Já o edifício Npalar Residence comportará seis andares, com 24 unidades residenciais. “Os nossos serviços estão a ser direccionados aos jovens que queiram ter a primeira casa”, destacou.

Desafios

O empresário sublinhou que a sua empresa pretende apostar em vários segmentos do sector da construção civil, a nível da província de Luanda, bem como expandir o negócio para as diversas províncias do país. “Somos muito comedidos e seguros nos nossos empreendimentos. Queremos investir noutras províncias, principalmente em Benguela, Bié e Huambo, onde já estamos a fazer o estudo do mercado”, anunciou a fonte, antes de destacar que a abrangência da sua empresa vai desde a parte de concepção dos projectos, gestão de empreendimentos à Fiscalização de obras.

Apesar da crise económica e financeira mundial, o gestor de nacionalidade portuguesa disse que os projectos, em Angola, continuaram a ser desenvolvidos.

Apesar de a crise ter repercussões incalculáveis, Álvaro Benzi, sublinha que Angola é um mercado excelente e actualmente a sua economia está a atingir níveis aceitáveis. “Nós, que viemos de Portugal, sabemos que alguns países da Europa e da América passaram por crises muito severas e Angola conseguiu aguentar, mas tem que continuar a diversificar a sua economia”, recordou.

Segundo o gestor imobiliário, deve-se apostar mais na indústria transformadora, dos materiais de construção com destaque para os tijolos, mosaicos, telhas e tintas para que o país alcance o chamado desenvolvimento sustentável.